

HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO VISUAL: FUNCIONALIDADE E HUMANIZAÇÃO

*Rosimar Rodrigues Nascimento**

RESUMO: Proposta de programação visual do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna - PA, visando funcionalidade de fluxos e humanização de ambiente hospitalar, através de implantação de sistema de comunicação visual que tem por objetivo a transmissão de informações sobre serviços e instalações do hospital, além de interagir no estado psicológico do paciente, amenizando seu quadro através do uso de conceitos de cromoterapia aplicados na sinalização e nos ambientes do hospital.

Vivemos em uma sociedade visual. Pensamos, agimos, falamos, interpretamos os fatos da vida e nos expressamos através de associações visuais. Nesta sociedade onde as imagens tem adquirido grande importância e onde os meios de comunicação nos bombardeiam com mensagens e símbolos, observamos que em todos os locais existem formas de comunicação visual. A comunicação visual não está somente nas imagens que fazem parte das artes visuais. Ela está presente também no agir das pessoas, no vestir, na ordem ou desordem de um ambiente, em um conjunto de cores ou materiais, ou seja, em tudo que pode provocar sensações, transmitindo mensagens ... comunicando.

A grande demanda de informações não programadas existentes em todos os lugares da cidade, causam muitas vezes uma confusão de cores, palavras e imagens que, ao invés de facilitar a recepção da mensagem, dificultam seu entendimento.

Esta situação pode ser observada no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, onde a grande diversidade de informações gera a necessidade de um sistema de co-

municação visual eficiente, que independente do conhecimento de linguagem específica, possa atingir de forma homogênea todo o público, que varia de crianças a idosos e analfabetos.

Com a finalidade de viabilizar a correta recepção destas mensagens, utilizamos em espaços de uso público as teorias de Programação Visual, que é a substituição da linguagem escrita por uma linguagem de símbolos, que pode ser compreendida de forma mais rápida e eficaz, alcançando o público em maior escala.

O aprimoramento e padronização dessas técnicas visa a criação de uma linguagem universal que possa ser compreendida em toda sua extensão e sem distorções de interpretação, conferindo funcionalidade aos espaços públicos onde suas técnicas são empregadas.

Dentro deste contexto, o ambiente hospitalar como um universo complexo que abrange inúmeras funções, necessita de um sistema de comunicação que possa direcionar seus fluxos e conferir funcionalidade aos serviços por ele oferecidos.

Paralelo a essa preocupação, devemos, como pes-

* Arquiteta e Urbanista - UNAMA

soas e profissionais, contribuir de alguma maneira para a melhoria das condições precárias em que se encontra a grande maioria da população, particularmente os serviços de saúde pública.

Observando os hospitais e postos do sistema de saúde pública existentes na cidade de Belém no Estado do Pará, veremos que predominam edificações em condições insatisfatórias de funcionamento e adequação ao atendimento do público.

A deficiência de informações sobre os setores dos hospitais, dificulta a localização dos mesmos pelos usuários; Esta situação seria resolvida com a existência de um sistema de comunicação visual que otimizaria o tempo de localização dos setores e diminuiria o congestionamento de pessoas no setor de informações e nos demais ambientes do hospital, geralmente conturbados pela grande demanda de pacientes. Observamos ainda que, por razões de poucos recursos financeiros ou ainda pelo descaso com que usualmente são tratados os equipamentos de saúde pública, as edificações destinadas a este fim, frequentemente possuem como quadro geral, ambientes de caráter impessoal, descaracterizados e sem uniformidade.

A questão é : Por que um serviço de saúde, que lida geralmente com pessoas debilitadas e que, pela lógica deveria possuir instalações que proporcionassem ao público sensação de bem-estar e conforto, têm em sua grande maioria as características acima citadas ?

Decorre daí a necessidade de reorganização do interior dos ambientes e a aplicação de conceitos de cromoterapia, que empregados na edificação, no mobiliário e na comunicação visual amenizam em muitos casos o quadro sintomático do paciente decorrente de seu estado de saúde.

O ambiente hospitalar passa atualmente por uma releitura, nele são priorizados os aspectos humanos da relação médico-paciente e do espaço que interage nessa situação. Mudanças estão sendo realizadas com a intenção de enfatizar a vida, substituindo o conceito de que o hospital é um lugar de morte.

Tendo em vista que, o Hospital de Clínicas Gaspar Vianna é um Hospital Geral e de ensino, e que, com a conclusão de suas obras, será um hospital de grande porte de referência no Estado do Pará, destacando-se

pelo planejamento e funcionalidade de suas instalações, constitui desta forma o objeto adequado ao estudo de implantação de um sistema de comunicação visual.

A proposta é constituída de identidade corporativa do hospital, que engloba a identidade visual de veículos, cartões, papel, envelope, entre outros elementos institucionais a serem utilizados com a finalidade de proporcionar aos usuários a rápida identificação do hospital, além de funcionar como forma de divulgação, realizada através da circulação dos veículos nas ruas da cidade e através da distribuição de folder contendo os serviços por ele prestados.

A proposta possui ainda o projeto de placas a serem utilizadas em suas dependências, obedecendo aos padrões da identidade visual de forma a conferir homogeneidade aos ambientes do hospital. Essas placas serão confeccionadas, basicamente, em acrílico e estrutura de ferro, com aplicação de vinil adesivo, de forma a viabilizar sua execução, observando não somente o custo de produção, mas também o custo de manutenção das mesmas.

Foram propostas, ainda, a sinalização através de banners instalados nos postes de iluminação localizados na área externa do hospital, com a finalidade de sinalizar o estacionamento e ao mesmo tempo possibilitar a rápida identificação do hospital, tanto pelos usuários quanto pelo público que passa na rua. Da mesma forma e com o mesmo objetivo, foram sinalizados no bloco de acesso ao hospital, os equipamentos que são de uso público.

O projeto de programação visual possui como finalidade a funcionalidade de fluxos do hospital, que tem como resultado o funcionamento ordenado dos serviços e a diminuição da sobrecarga de trabalho dos funcionários ; Na mesma proporção, tem o objetivo de fornecer aos usuários do serviço de saúde pública, ambientes mais acolhedores e que tornem a ida ao hospital menos desagradável do que geralmente costuma ser.

Portanto, este projeto visa acima de tudo, fazer do Hospital das Clínicas Gaspar Vianna um exemplo de funcionalidade e humanização, a ser seguido pelos demais hospitais mudando desta forma a visão e o conceito de ambiente hospitalar.

Bibliografia Consultada:

- ARAÚJO JR., Eivaldo. *Programação Visual*. Círio 2000. Tokyo: Universidade de Fukuoka, 1996. (Monografia de Mestrado).
- BARRY, Gerald. *Os meios de expressão : A palavra, a imagem, a informação*. 1969. Londres : Publicações Europa – América., 1965. (Tradução : Gervásio Álvaro),
- BUSCH, Akiko. *The best in environmental graphics*. Washington: RC Publications, 1991. (Print Casebooks, 9).
- _____. *Interior Spaces of the USA*. A pictorial review of significant interiors.. Melbourne, Australia: Images Australia, 1994. V.2
- CALAZANS, Flávio. *Propaganda Subliminar Multimídia*. São Paulo: Summus, 1992.
- D'AZEVEDO, M. C. *Pensamento, código, informação*. Porto Alegre: URGs, 1972. (Cadernos Universitários, 3).
- DANGER, Eric. *A cor na comunicação*. Rio de Janeiro: Forum, 1973.
- ERBOLATO, Mário. *Comunicação e Cotidiano*. Campinas: Papirus., 1984.
- FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. São Paulo: Edgard Blücher., 1986.
- FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em publicidade*. São Paulo : Edgard Blücher , [SD].
- FOLEY, John. *The Guinness Encyclopedia of signs and symbols*. S.I.: Guinness Publishing, s.d.
- FOLLIS, John, HAMMER, Dave. *Architectural signing and graphics*. New York: Whitney Library of Design, 1979.
- FRANÇA, Martha San Juan. Um código ao alcance de todos. In : *Revista Super Interessante*. São Paulo: Abril ,[SD].
- IVINS Jr, William M. *Prints and Visual Communication*. New York: M.I.T., 1969.
- JOGO de cores. In: *Revista Super Interessante*. São Paulo: Abril, v.2. nº 2, fev. , 1988.
- KARMANN, Jarbas. *Iniciação à arquitetura hospitalar*. Centro São Camilo de desenvolvimento em administração da saúde. São Paulo: União Social Camiliana.. [SD].
- LEÃO, Rodrigo, CURY, Giuliana. *Tem uma vaca no seu chocolate*. In : *Revista Capricho*. São Paulo: Abril, [SD].
- MAJELLO, Carlo. *A arte de comunicar*. Lisboa: Pórtico, [SD]. (Coleção Formação Humana)
- MILLER, J. Abbot. *Signs and spaces*. New York: Rockport Allworth, 1994.
- MIQUELIN, Lauro Carlo. *Anatomia dos edifícios hospitalares*. São Paulo: Cedas – USC, 1992.
- MODLEY, Rudolf. *Manual de símbolos gráficos*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1982. (Tradução : Fernando Ximenes) .
- MOREIRA, Maria Edicy. Sinalização Eficiente garante segurança e conforto. In : *Revista Design Gráfico*, [S.N.T.].
- MUNARI, Bruno. *Design e Programação Visual*. Arte e Comunicação. Lisboa: Ed. 70., 1982.
- OHBA, Norio. *Medical facilities : New concept in architecture and design*. Tokyo, Japan: Meisei Publications, 1994.
- OLIVEIRA, Ana Cláudia de, SANTAELLA, Lúcia. *Semiótica da cultura, arte e arquitetura*. Série Cadernos – PUC 29. Ed. Educ. [SL]. 1987.
- OLIVEIRA, Lúcia helena de. A ótica do cérebro. In: *CDROM Revista Super Interessante – 10 anos*. São Paulo: Abril Multimídia.. 1997.
- OLIVEIRA, Lúcia Helena de. *De olho no olho*. In: CDROM *Revista Super Interessante – 10 anos* . São Paulo: Abril Multimídia. 1997.
- ORTH, Martin. Padrões Alemães. In: *Revista Alemanha Hoje*. [S.L.], [S.E.]. 1994.
- PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Brasília: Universidade Léo Cristiano, [SD].
- PLAZOLA. *Arquitetura Habitacional* . México: Limusa, 1986. pág. 502 – 586, V.1, v. 2. (Cáp. H)